



Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Nº39/3ª Série– abril/Maio/junho 2024– Trimestral
Diretor Provedor Fernando Constanção de Azeiteiro - Gratuito
www.semsardoal.pt

Reabilitação do Piso Superior dos Claustros
Semana Santa
A história da Misericórdia

***“Não nos podemos esquecer
que a velhice e a doença
se aproximam rapidamente e
sempre mais depressa do que esperamos”***



Dois anos já se passaram desde que assumimos a responsabilidade de dar novo rumo a esta Instituição que nos é tão querida a nós e a todos os sardoalenses e inverter a queda que, em cada hora que passava, se tornava mais evidente.

Ao longo destes mais de dois anos encontrámos pessoas que se abeiravam de nós com palavras de incentivo, preocupadas, também elas, com o futuro da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal e com o bem-estar das muitas dezenas de pessoas que apoiamos e que sem isso o seu sofrimento seria muito mais insuportável.

Também temos encontrado outros que pouco mais veem do que para além do seu próprio umbigo e esquecem que o tempo passa para Todos, que “amanhã” podem vir a precisar desta ajuda e que ao olharem para o que foi a sua vida talvez percebam que é mais fácil e agradável viver com as pessoas, com carinho, com amor e que não são os tribunais, os conflitos, as zangas, o isolamento a que se condenam, que resolvem os seus problemas e lhes trazem a felicidade a que aspiramos.

Aos primeiros quero dizer-lhes que têm sido um incrível incentivo neste combate de todos os dias, não só com os “cêntimos” que nos enviam, mas muito pelas palavras bonitas de ajuda e conforto que nos enchem a alma e nos dão força para continuar. Aos segundos dir-lhe-emos apenas que apesar das dificuldades que nos criam iremos continuar o trabalho a que nos propusemos, na nobre missão de ajudar o próximo.

Não nos podemos esquecer que a velhice e a doença se aproximam rapidamente e sempre mais depressa de que esperamos. Com os conflitos perde-se tempo e dinheiro que, poderia servir para ajudar alguém que todos os dias precisa da nossa ajuda.

Por fim e para sossegar os espíritos daqueles que acreditam e partilham as nossas preocupações, queremos dizer que, apesar das dificuldades, iremos continuar este combate para darmos a todos os que precisam de nós, aquela qualidade de vida que merecem, e lutaremos para que um pouquinho de felicidade e alegria de viver, cheguem aos seus corações.

O Provedor.

Fernando Constantino Moleirinho

Nesta Edição:

Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade	4
Semana Santa	5
Festa do Sr. dos Remédios	6
Visita Pastoral	6
Formação de Extintores	6
Artigo de opinião	7
Na cozinha com os Avós	8
Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	8
Dia da Espiga	9
Festa da Visitação	9
Festa do Bodo	9
A História da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal: Igreja da Misericórdia	10
História de Vida	12

FICHA TÉCNICA |

Propriedade e Editor Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, Largo do Convento, 2230-234 Sardeal, Telefone 241850120- Contribuinte n°501 157 549

Diretor Provedor Fernando Constantino Moleirinho

Redação Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, Largo do Convento, 2230-234 Sardeal

Periodicidade Trimestral

Tiragem 200 Exemplares

Impressão Santa Casa da Misericórdia de Sardeal- Largo do Convento, 2230-234 Sardeal

Registo na E.R.C. n°126409

Estatuto Editorial Independente

N°DL414374/16

Estatuto do boletim pode ser consultado em:

<https://scmsardeal.pt/index.php/boletim-informativo>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SARDOAL

*O seu familiar precisa de ajuda?
A Santa Casa dispõe do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia para o ajudar*

SERVIÇOS



Tratamento roupa

Recolha da roupa do uso pessoal no domicílio e tratamento na Instituição



Higiene pessoal

Cuidados de higiene e conforto pessoal



Alimentação

Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica



Higiene habitacional

Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados



Atividades Socioculturais

Atividades Lúdico-Recreativas, desportivas, Cognitivas, Culturais, entre outras



Assistência medicamentosa



Transporte Adaptado



Socialização

APOIE A NOSSA INSTITUIÇÃO!

É simples e sem custos.

Consigne 0,5% do IRS, na entrega da sua declaração de IRS de 2023, em 2024.

Ao preencher a sua Declaração, selecione FOLHA DE ROSTO → Campo 11 → Entidade beneficiária 1101 – Instituições Particulares de Solidariedade Social ...

NIF da Entidade: 501 157 549

Requalificação da ERPI

Informamos os estimados leitores que as obras de Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade, que tem vindo a ser abordada nos boletins anteriores e que visa a requalificação dos claustros do Convento e o antigo hospital, que se encontram em execução, tendo já sido recuperados os telhados, bem como feitas as divisões dos vários espaços, necessários ao alargamento da ERPI.

Denote-se que esta obra é fulcral não só para o aumento da capacidade da ERPI, mas também como forma de preservar o edifício, o qual se encontrava em elevado estado de degradação ao nível do telhado, o qual ficou ainda mais exposto aquando da intervenção.

Para o Leitor ficar mais esclarecido, apresenta-se algumas fotos do decurso da obra.



Semana Santa

À Semelhança dos anos anteriores, os Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal realizaram o tapete floral da Igreja de Santa Maria da Caridade.

O motivo deste ano voltou a ser inspirado no património arquitectónico da Igreja de Santa Maria da Caridade, nomeadamente no púlpito.

Apresenta-se algumas fotos dos bastidores e o trabalho final realizado pelos Utentes, colaboradores e Membros da Mesa Administrativa.



Festa do Sr. dos Remédios

De acordo com o estabelecido no compromisso da Misericórdia, no dia 14 de Abril celebrou-se a Festa do Senhor dos Remédios.

Da Festa constou a Celebração Eucarística, na Igreja de Santa Maria da Caridade, a qual foi procedida de procissão com a Imagem do Sr. dos Remédios, que contou com a guarda de Honra dos Bombeiros Municipais de Sardoal

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal agradece a todas as entidades que cooperaram com a Instituição, de forma a que a realização da Festa tivesse a devida dignidade.

Visita Pastoral D. Antonino Dias

O Bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco D. Antonino Dias esteve no dia 9 de maio na Santa Casa da Misericórdia de Sardoal em visita pastoral.

Do programa constou pelas 10 horas a visita ao Centro de Santa Maria da Caridade e ao Centro Sr. Jesus dos Remédios, pelas 11 horas a celebração Eucarística, seguindo-se o almoço convívio com a Mesa Administrativa e Utentes



Formação de extintores

Segundo o Artigo 131.º do Código do Trabalho, a entidade empregadora deve promover o desenvolvimento e a qualificação dos colaboradores e assegurar a cada um deles o “direito individual à formação, através de um número mínimo anual de horas de formação. Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, tem realizado ao longo destes últimos meses, várias formações no que diz respeito à Prevenção e Combate a Incêndios.

Esta ações tem como objectivo o ensino e a mecanização de procedimentos para que, em caso de incêndio, todos os colaboradores saibam o que têm que fazer, como, quando e onde.

Pretende-se com a formação que os Colaboradores sejam capazes de reconhecer os diversos tipos de extintores de incêndio: adequar a técnica de combate à utilização dos extintores; Identificar e usar as redes de incêndio; Analisar e aceder aos sistemas automáticos de deteção e extinção de acordo com as normas previstas nos respetivos regulamentos e manuais de instrução, garantindo o controlo do incêndio até à sua extinção; Manipular os extintores de acordo com a natureza dos materiais e fatores favoráveis à propagação do fogo, garantindo a extinção do fogo.



Artigo de opinião

Por: Mário Jorge Sousa

A Festa mais antiga do Sardoal

A Festa do Espírito Santo ou do Bodo é a festa mais antiga do nosso Concelho, tão antiga que o historiador Giraldo Costa escreveu em 1880 que não se sabia quando e porquê teve o seu início. Alguns documentos revelam que já se realizava antes de 1470 e o Rei D. Afonso V, em 1472, deu-lhe honras de Carta-Provisão sobre aspectos organizativos.

A Festa realizou-se até 1935, sendo retomada 60 anos depois, em 1995, por iniciativa da Paróquia de Sardoal e graças aos esforços do Cónego António Esteves. A Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a nossa Misericórdia apoiaram a ideia com entusiasmo e, em conjunto, foi possível trazer ao presente o simbolismo desta velha tradição. Tudo se passou em 11 de Junho do referido ano de 1995.

O acto de distribuição pública dos alimentos (como antigamente era feito) foi substituído por um grande almoço (uma feijoada) nas escadarias e imediações do Convento de Santa Maria da Caridade, por via da importante colaboração dos militares do Campo de Santa Margarida que instalaram no local as suas cozinhas de campanha. Nesse primeiro ano e nos seguintes chegaram a juntar-se cerca de duas mil pessoas.

Houve Missa ao ar livre, na Praça da República, e Procissão, com a presença de 20 jovens meninas trajadas de branco levando à cabeça o pão benzido na Eucaristia. Outros figurantes vestiam réplicas de roupas usadas no Sardoal em finais do século XIX.

Claro que em tempos passados os hábitos das pessoas eram outros e a Festa do Bodo teve que ser adaptada aos dias de hoje sem perder a sua pureza espiritual. Acontece que os elevados encargos financeiros com a sua recriação obrigaram as entidades promotoras a fazê-la em períodos não regulares, até porque a adesão popular foi perdendo a força.

Mas este ano a Festa foi levada a efeito e já com o estatuto nacional de Património Cultural Imaterial, o que traz novas responsabilidades a todos, comunidade cristã e entidades oficiais que nela se envolvem. Seria bom que esta marca da nossa identidade não desaparecesse. Assim haja vontade, interesse e competência!...

No sentido de melhorar o conteúdo do boletim da Misericórdia, gostaríamos de receber informação da parte dos leitores sobre o boletim da Misericórdia.

Desta forma poderá remeter as sugestões por carta ou através do email:
animacaoscms@sapo.pt

Estando certos que as sugestões, serão motivo da devida atenção.



Mário Jorge Sousa
Foto: Paulo Sousa

Sugestões

Na cozinha com os Avós

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal esteve presente a convite da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento, em mais uma edição de "Na cozinha dos Avós" que se realizou no dia 4 de Abril no Centro Cultural do Entroncamento.

Do programa constava a atuação dos alunos da Escola João de Deus, a atuação do grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior do Entroncamento, um Showcooking com o Chef Fábio Bernardino e ainda a atuação Musical TUNIVERSA

Para além das atuações mencionadas, às Misericórdias presentes foi lançado o desafio de levarem alguns produtos típicos confeccionados na páscoa, os quais foram a prova por parte de um Júri selecionado para o efeito com alguns chef. A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, levou para o efeito os Folares e as Tigeladas, tendo sido agraciada com uma menção honrosa, a qual tem como prémio um Golden ticket para o Museu Nacional Ferroviário.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, agradece uma vez mais o convite endereçado pela Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento.



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS) assinala-se, anualmente, a 18 de Abril, o qual pretende através da realização de atividades que sensibilizem os diversos públicos para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do Património Cultural.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, comemorou a data com uma visita guiada para os seus Utentes, à Igreja de Santa Maria da Caridade, a qual teve a colaboração do Município de Sardeal, que se fez representar pelo técnico de restauro Sr. João Soares. Na visita foram abordados aspetos desconhecidos pelos utentes sobre a Igreja, tendo sido também abordado o roteiro das árvores emblemáticas do Concelho de Sardeal.

No final os utentes tiveram oportunidade de questionar o técnico sobre algumas dúvidas que tinham.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal agradece ao Município de Sardeal a colaboração para o desenvolvimento da atividade.



Dia da espiga



À semelhança dos anos anteriores, na quinta feira da Ascensão, os Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal elaboraram os ramos de espiga para oferecerem aos colaboradores.



Festa da Visitação

Mantendo a tradição que foi fixada ao longo dos tempos, no dia 31 de Maio comemorou-se a Festa da Visitação.

Do programa constou a celebração eucarística na Igreja de Santa Maria da Caridade, seguida de lanche de convívio entre Mesa Administrativa, Utentes, e Voluntários.

À semelhança do ano anterior foi uma tarde de confraternização que tão bem fez aos nossos Utentes.



Misericórdia Colaborou na Festa do Bodo

No dia 19 de maio, realizou-se a Festa do Espírito Santo (ou do Bodo), a qual é uma das mais antigas manifestações religiosas do Sardeal.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, colaborou uma vez mais na confecção do Almoço, que se realizou no Largo do Convento.

Relembramos que a Festa do Espírito Santo (ou do Bodo) a par da Semana Santa, faz parte do Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial pela Direção Geral do Património Cultural, com publicação em Diário da República em 29 de dezembro de 2023.

A Santa Casa da Misericórdia agradece o empenho de todos os Colaboradores, pela colaboração e empenho que demonstraram ao longo do dia.



História da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal (Parte IX)

A Igreja da Misericórdia

Esta igreja, um dos principais e mais belos monumentos da Vila do Sardoal, remonta à década de 1370 quando o Rei D. Fernando I mandou erigir uma pequena ermida.

Conforme se lê no Boletim Informativo n.º 11, de junho de 1984 da Misericórdia de Sardoal, essa Capela veio a ser bastante ampliada por obras realizadas em 1511.

Acerca desta igreja refere o Dr. Gustavo de Matos Sequeira: "Edifício do século XVI, com algumas modificações posteriores. Portal de pedra estilo renascentista, de uma linda cor dourada, guarnecido de medalhões entre a curva do arco e a equitrave, com favores no friso e nas faces das pilastras. Composição arquitectural mais segura e melhor modelada que a do Portal da Misericórdia de Abrantes. Junto da base e ombreira do lado direito há infiltrações de salitre.

Sobre o portal, amparada por anjos, avulta um édículo de coroação com o painel da Misericórdia.

Superiormente há dois óculos de iluminação.

A porta lateral, de arco de volta redonda, tem o último moldado acirelado de seis lóbulos ornamentais. Há ainda uma fresta esbelta, lateral, muito interessante, no estilo renascentista do portaólios do Batistério da Igreja de Atalaia.

No exterior do templo, vê-se ainda um painel de azulejos modernos, de autoria do pintor Gabriel Constante, representando a Rainha D^a Leonor e um letreiro que diz ter sido o edifício restaurado em 1931.



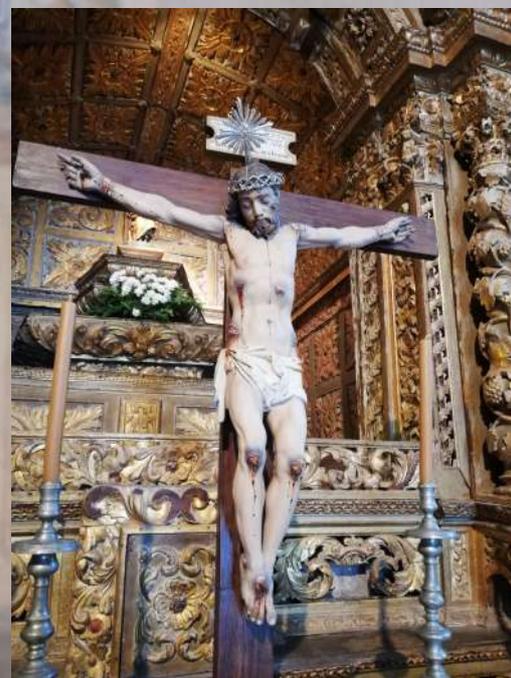
Interiormente e uma nave coberta do tecto de madeira, sendo o arco triunfal, lavrado em estilo de renascença e apoiado em capitéis com figuras. Na empena há um revestimento de azulejos do séc. XVIII, azuis e brancos e ao alto uma cruz e um calvário pintados a cor de vinho.

No corpo do templo um silhar de azulejos da mesma época e cores, sendo a capela-mor também forrada da mesma decoração cerâmica, de padrão e figuras com janelas e portas tingidas de cor de vinho e nos vãos vasos floridos.

No lado da epístola há um painel central com a cena do lava pés, fronteira a um altar que ocupa o lado do evangelho.

No altar-mor está um Cristo, escultura de madeira do séc. XVII.

Desta igreja sai a Procissão de Quinta-Feira Santa, a mais imponente das Procissões da Semana Santa do Sardoal, e cuja organização, pertence há séculos, à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia.



História de Vida

Nesta edição do Boletim da Misericórdia, damos a conhecer a História de vida do Sr. Armando Helena Batista.

O Sr. Armando nasceu em 1 de março de 1947, nas sentieiras “de baixo de uma moita” diz em tom de brincadeira.

Viveu a sua juventude na aldeia de Casais de Revelhos, “recorda das idas aos figos” nas hortas dos vizinhos, das idas as agúdias para ir aos pássaros e também das idas à caça com o avó aos coelhos.

Contudo, aos 18 anos veio a mudar-se com os seus pais para Portalegre por causa do emprego do seu pai.

Aos 22 anos foi fazer a recruta ao quartel de Beja, tendo seguido depois para Angola para a guerra do ultramar, onde cumpriu dois anos com a função de rádio telegrafista.

Após o regresso a Portugal, esteve para ir trabalhar para os Comboio de Portugal, mas o seu Tio convenceu-o a ir trabalhar para a Lisnave em Almada. Trabalhou lá 36 anos onde desempenhou as funções de eletricitista (naval e industrial), por vezes nos navios que se encontravam em reparação, outras vezes nas obras, em fabricas e até em túneis.

Durante este tempo viveu no Barreiro, onde conheceu a sua esposa e a qual manteve uma relação de 20 anos, a qual terminou devido à morte da sua esposa por motivos de saúde. Da relação teve dois filhos.

Quando se reformou da Lisnave, refere que ainda realizou alguns “biscates”, mas como se sentia só regressou aos Casais de Revelhos, para casa do seu irmão, o qual também se encontrava viúvo.

No tempo de reforma refere que gostava de ir à caça com o seu irmão “e que até tinha 4 armas de caça”, destacando a caça aos coelhos e as perdizes e aos tordos as que lhe davam mais prazer a pesar de dar muito trabalho a depena-los. Durante esse tempo também refere que gostava de andar na horta a plantar couves, cebolas, alhos, batata doce, entre outras hortaliças. Também era produtor de vinho e aguardente para consumo próprio.



Sr. Armando Batista



Sr. Armando numa atividade de Estimulação Cognitiva



Sr. Armando a colaborar no boletim da Misericórdia

O Sr. Armando veio para a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal em Novembro de 2023, devido a problemas de saúde, nomeadamente aos diabetes, que lhe fizeram perder as duas pernas.

Neste momento encontra-se a viver no Centro Sr. Jesus dos Remédios, onde diz “gosto de cá viver, pois tenho mais visitas dos familiares e amigos, posso ver a bola e ouvir música”.